Programa Geração Paraná Digital cria acesso ao conhecimento e renda qualificada a estudantes

Notícias

Postado em: 19/12/2022

A assinatura do Termo de Cooperação do Programa Geração Paraná Digital, nesta segunda-feira, 19, às 9 horas, na Sala do Conselho do Serviço Social Autônomo Paranacidade, abre novas oportunidades de acesso ao conhecimento e ao mercado de trabalho qualificado aos jovens de todos os municípios paranaenses. Pelo acordo, que reúne órgãos públicos estaduais e instituições da iniciativa privada, serão criadas turmas para treinar estudantes do ensino médio e universitários para o desenvolvimento de softwares. A iniciativa vai além ao oferecer aos participantes bolsa de estudos durante o período de aprendizado. Mais ainda, tem a garantia, pelo mercado, de que pelo menos 30% dos formados serão contratados. Outro benefício é a fixação dos estudantes nos seus próprios municípios, uma vez que poderão trabalhar pela Internet para empresas de qualquer lugar do Estado, do País ou do Mundo. "É um projeto inovador. O resultado é que os jovens não precisarão deixar as suas cidades para exercer suas atividades profissionais. Temos as vagas de emprego e, agora teremos as pessoas para ocupar esses postos de trabalho", afirmou o secretário do Desenvolvimento Urbano, Augustinho Zucchi".

A assinatura do Termo de Cooperação do Programa Geração Paraná Digital, nesta segunda-feira, 19, às 9 horas, na Sala do Conselho do Serviço Social Autônomo Paranacidade, abre novas oportunidades de acesso ao conhecimento e ao mercado de trabalho qualificado aos jovens de todos os municípios paranaenses. Pelo acordo, que reúne órgãos públicos estaduais e instituições da iniciativa privada, serão criadas turmas para treinar estudantes do ensino médio e universitários para o desenvolvimento de softwares. A iniciativa vai além ao oferecer aos participantes bolsa de estudos durante o período de aprendizado. Mais ainda, tem a garantia, pelo mercado, de que pelo menos 30% dos formados serão contratados. Outro benefício é a fixação dos estudantes nos seus próprios municípios, uma vez que poderão trabalhar pela Internet para empresas de qualquer lugar do Estado, do País ou do Mundo. "É um projeto inovador. O resultado é que os jovens não precisarão deixar as suas cidades para exercer suas atividades profissionais. Temos as vagas de emprego e, agora teremos as pessoas para ocupar esses postos de trabalho", afirmou o secretário do Desenvolvimento Urbano, Augustinho Zucchi". Assinaram o documento representantes da Secretaria do Desenvolvimento Urbano e de Obras Públicas (SEDU), autora da proposta, do Serviço Social Autônomo Paranacidade, da Superintendência Geral de Inovação (SGI), da Fundação Araucária, da Superintendência Geral da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI), da Associação dos Municípios do Paraná (AMP); da Superintendência Geral de Desenvolvimento Econômico e Social (SGDES) e da Associação das Empresas Brasileira de Tecnologia da Informação (ASSESPRO). O objetivo principal é a criação de cursos de capacitação na área de Tecnologia da Informação (TI), para suprir parte da demanda do mercado de produção de software. O protocolo de intenções para a criação do Programa fora assinado pelo governador Carlos Massa Ratinho Junior em meados de 2022 durante o ViaSoft Connect, evento de inovação em gestão empresarial que aconteceu na Expo Unimed, em Curitiba. O governador enfatizou, à época, querer que o Paraná seja um celeiro de cérebros inovadores. "O mundo passa por um novo momento tecnológico e o Estado tem a obrigação de criar um ambiente para que os jovens estejam

conectados. Uma preparação para que possam trabalhar com tecnologia, buscar as novas profissões. É um programa que vai permitir aos jovens paranaenses entrarem nesse mercado de trabalho, que carece de mão de obra qualificada e paga ótimos salários", disse o governador. Ratinho Junior acrescentou que, ao formar desenvolvedores e profissionais de Tecnologia da Informação, o Paraná amplia o potencial de empregabilidade e inserção na nova economia, gerando possibilidades de trabalho e renda em todos os Municípios do Estado. "A pessoa pode trabalhar em casa, de qualquer cidade do Paraná, para uma empresa de outro lugar do País ou do mundo. Mas vai gastar o seu salário no comércio da Região, fazendo a economia local girar, transformar a própria vida e o local em que mora", reforçou. PROJETO - O Programa Geração Paraná Digital é uma iniciativa do Governo do Paraná em parceria com os Municípios, com chamamento público para participação da iniciativa privada. A proposta prevê a criação de cursos nas cidades para formar desenvolvedores de softwares. Cada ator terá um papel importante dentro da evolução do Geração Paraná Digital. A SEDU, por meio do Paranacidade, fará a aquisição de computadores e equipamentos de informática que serão usados pelos alunos participantes. As Prefeituras ficam encarregadas de ceder espaço para os Laboratórios de TI, da aquisição de mobiliário próprio e fornecer profissional para atuar como monitor da turma, enquanto a Fundação Araucária disponibilizará os recursos necessários aos pagamentos das bolsas de estudos. "O trabalho do governador Ratinho Junior é por um Paraná inovador e transformador da vida das pessoas. Reunimos nesse projeto vários elementos focados nisso. Um estudante precisa de tranquilidade para estudar, daí a bolsa que garante o que precisa para fazer todo o curso e aprender a nova profissão com tranquilidade", destacou o secretário de Estado do Desenvolvimento Urbano e de Obras Públicas, Augustinho Zucchi. O superintendente geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Aldo Bona, falou que "atender um mercado em franca expansão é uma injeção naquilo que é essencial e dá mais resultado. Essa iniciativa, une os esforços do Governo e do setor, que assumiu o compromisso da contratação. Esperamos que mais e mais municípios se unam ao processo e se beneficiem dessa nova forma de qualificação", disse. PARANÁ MAIOR - "É uma nova maneira de criar renda e riqueza localmente. O processo de levar indústrias aos municípios para criar empregos com salários qualificados vem sendo substituído pela transformação digital. Não é só a formação dos recursos humanos, mas uma forma dos jovens permanecerem nos seus municípios de origem e prestarem serviço para qualquer empresa do Estado, do País e do Mundo. A Internet permite isso. Nesse Programa, os jovens terão formação qualificada para atender as necessidades do setor empresarial que já se comprometeu a contratar pelo menos 30% dos formados. É uma inovação", afirmou o presidente da Instituição, Ramiro Wahrhaftig. A ASSESPRO, por sua vez, fica responsável por fornecer o conteúdo dos cursos, material didático, metodologia de aplicação e professores, além de gerenciar o encaminhamento ao mercado de trabalho. A meta é garantir a contratação de pelo menos 30% dos formandos. Já a AMP vai atuar no apoio aos Municípios participantes. Todas as superintendências - Geral de Inovação, Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e Geral de Desenvolvimento Econômico e Social - vão atuar institucionalmente para a viabilização do programa.

PRESENCAS - Também participaram do evento a superintendente do Serviço Social Autônomo Paranacidade, Camila Mileke Scucato; o superintendente Geral de Inovação (SGI), André Telles; o presidente da Associação dos Municípios do Paraná (AMP), Aparecido José Weiller Junior; a superintendente geral de Desenvolvimento Econômico e Social (SGDES), Keli Cristina de Souza Guimarães e o presidente da Associação das Empresas Brasileira de Tecnologia da Informação (ASSESPRO), Lucas Ribeiro.